



Câmara Municipal de Portalegre

### **Ata Nº 09**

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, nesta cidade de Portalegre e na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho, compareceram: Maria Adelaide de Aguiar Marques Teixeira, Presidente da Câmara Municipal, Nuno Miguel Carrilho Santana, Dulce Maria Nogueira Temudo Reis, José Manuel Reboredo Pinto Leite, Miguel Alexandre Ferreira Monteiro e Luís Manuel Madeira Pargana na qualidade de Vereadores, para realizarem a reunião extraordinária de Câmara. ----- Estiveram presentes os seguintes dirigentes e trabalhadores: António Oliveira, chefe de gabinete, Pedro Barbas, chefe de divisão da cultura, juventude, desporto, assuntos sociais e educação, José Calha, chefe de divisão de obras e ambiente, Cláudia Capote, chefe de divisão de ordenamento, planeamento e gestão Urbanística, José Manuel Gandum, chefe de divisão de administração geral e finanças Maria Ester Sequeira, dirigente intermédia de 3.º grau e Paulo Bochechas, Coordenador Técnico.

**HORA DE ABERTURA:** Pelas 14,00 horas, foi declarada aberta a reunião, durante a qual foram tratados os seguintes assuntos: -----

#### **FALTA JUSTIFICADA:**

**338** - Não estava presente na reunião o Vereador António Manuel Carrilho Ralo Landeiro, uma vez que se encontrava de férias -----  
A Câmara Municipal nos termos da alínea c) do artigo 39.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou considerar justificada a falta dada pelo membro atrás referido.- ---

#### **A.GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE DA CÂMARA**

**339** – Presente orçamento e mapa de pessoal da Câmara Municipal de Portalegre para 2016/2020.-----  
A **Senhora Presidente** fez a apresentação dos documentos agora em discussão. Referiu que este é o Orçamento possível, salientando que existem alguns constrangimentos relativamente as receitas. Referiu-se depois ao esforço que tem feito junto de algumas empresas no sentido de reestruturar dívida da Câmara Municipal, dando como exemplo a Valnor. Disse também que este não é o orçamento que



Câmara Municipal de Portalegre

desejava, sendo sim o possível, referindo que vai procurar novas soluções para reestruturação da dívida existente.- -----

Quanto ao Mapa de Pessoal referiu que é intenção mante-lo tal qual esta, fazendo apenas referencia a alguns casos de entrada de alguns funcionários que vieram dos SMAT, bem como, os casos da mobilidade interna.- -----

Quanto às Grandes Opções do Plano disse que o mesmo representa o mínimo para continuar e fazer aquilo que considera que é essencial, pois como já referiu a receita é pequena.- -----

O **Vereador Pinto Leite** referiu que este é em suma o mesmo Orçamento que foi anteriormente chumbado, pelo que ira apresentar uma declaração de voto.- -----

O **Vereador Miguel Monteiro** referiu que quando a Senhora Presidente refere que este Orçamento não é o seu, nunca poderá ser o da oposição.- -----

Lembrou depois a reivindicação que fizeram em dois mil e treze para o Orçamento Participativo e foram colocados 500 euros, ou seja, é uma verba simbólica que não vai de forma alguma ao encontro daquilo que pretendiam. -----

O **Vereador Luís Pargana** referiu que depois dos chumbos por parte da Assembleia, tornava-se imperativo uma discussão aprofundada com todos os órgãos autárquicos do conselho para assim serem definidas prioridades e nada disto aconteceu, realizou-se apenas uma reunião com todos os Vereadores que teve a duração de menos de uma hora, a qual teve lugar no gabinete da Senhora Presidente. Perguntou depois se a Senhora Presidente poderia apresentar uma síntese das novas propostas, incluídas no documento apresentado, desde o seu chumbo em Assembleia Municipal até à concretização desta nova proposta.-----

A **Senhora Presidente** referiu que o ultimo Orçamento que foi chumbado tentou contemplar todas as propostas que lhe foram apresentadas, lembrando que o ultimo detinha a proposta de ir ao FAM. Referiu também que aguarda as respostas de algumas entidades bancárias para reestruturação da dívida. Em suma, o que fizeram foi retirar todas as candidaturas que estão ainda num plano de incerteza, deram prioridade a algumas que consideram essenciais, tais como, educação, a vertente social e saneamento básico. Disse por fim que a nova Lei veio condicionar ainda mais a possibilidade de reestruturar a dívida. Deixa no entanto a porta aberta a todas as pretensões do executivo, as quais considera de extrema importância.-----

O **Vereador Luís Pargana** concluiu que este Orçamento é praticamente igual ao anterior, com exceção da ida ao FAM, o qual não tem estratégia, nem traça rumos





*Luís Pargana*  
*Paulo Soares*

Câmara Municipal de Portalegre

para uma governação, pelo que não poderá alterar o seu sentido de voto. Na sua perspetiva Portalegre e os Portalegrenses perdem com isto, porque não é assim que se deve fazer o saneamento financeiro.-----

**A Senhora Presidente** referiu que não foi essa a justificação que deu aquando da reprovação do último orçamento, apenas se referiu ao FAM e não à falta de estratégia.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria com os votos contra dos Vereadores Pinto Leite, Miguel Monteiro e Luís Pargana aprovar o orçamento e mapa de pessoal da Câmara Municipal de Portalegre para 2016/2020, usando a Senhora Presidente o seu voto de qualidade. Mais foi deliberado, remeter o assunto à **Assembleia Municipal**.-----

**As declarações de voto a seguir apresentadas são comuns aos pontos 1 e 2 da presente Ordem do Dia.**

**"Declaração de voto"**

**"Senhora Presidente"**

"Como já foi anteriormente referido, este é o Orçamento possível, tendo em conta, nomeadamente, os constrangimentos que a Câmara Municipal atravessa, em termos de redução de receita e da necessidade de continuar a reduzir/reestruturar a sua dívida. E o mesmo se aplica em relação às Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal. Numa realidade como a que a autarquia enfrenta, acrescida ainda de alguma incerteza em relação à aprovação de diversas candidaturas apresentadas, seria de todo descabido, politicamente pouco sério e até contrário ao que se encontra legalmente consagrado, continuar a agir como se a realidade fosse outra, económica e financeiramente mais favorável e positiva. Mas não é o que se passa, e portanto há que tomar opções (ainda que, por vezes, duras e difíceis), no sentido de continuar a assegurar a recuperação financeira do município e de, simultaneamente, assegurar o cumprimento das competências e obrigações básicas da autarquia."-----

**"Vereadores do Partido Socialista"**

" O orçamento agora proposto não contempla qualquer novidade no que respeita à necessária alteração de paradigma relativamente à última década.-----



*Luís Pargana*  
*Paulo Abolude*

Câmara Municipal de Portalegre

Fiel à herança do PSD, o CLIP finge que nada mudou e continua a queixar-se da insuficiência de verbas para nada propor de sustentável. Nem desenvolvimento, nem sequer manutenção das funções básicas do município. -----

Depois de avisar da insustentabilidade desde 2005, o PS propôs a partir de 2009 reformas profundas que permitissem encarar o futuro. -----

O mundo mudou em 2008 mas a Câmara de Portalegre nada fez em conformidade.

Diminuição de transferências e impedimento de mais endividamento deviam levar a novas formas de funcionamento e financiamento. -----

Perante um quadro de pessoal bem dotado e competente impunha-se a sua utilização ao serviço dos portalegrenses, incluindo implementação de atividades que aumentassem a receita. -----

A Fundação Robinson devia ter mudado para se tornar sustentável, criando atividades rentáveis que sustentassem o funcionamento e as contrapartidas do investimento comunitário. -----

A reabilitação urbana que, a par de desenvolvimento, traria receita, não passa de mera retórica, apesar de todos os instrumentos disponíveis. -----

Em suma, todas as propostas de reformas profundas de que a Câmara precisa foram até aqui ignoradas. A maioria continua a fazer a mesma pergunta: como se financiam as suas políticas? A resposta é simples – não há solução. A solução é mudar as políticas fazendo as tais reformas profundas no funcionamento da Câmara, da Fundação, do Mercado. -----

É possível menos despesa e muito mais receita com os instrumentos disponíveis. -----

Tendo a maioria ignorado sucessivamente as nossas sugestões, mantendo-se agarrada ao passado, sem questionar modelos e compromissos ruinosos, deixando assim de investir e passando a nem sequer garantir a mínima conservação do espaço público e das infraestruturas, não podemos mudar a nossa posição, continuando a votar contra os instrumentos desta política " -----

**"Vereador Luís Pargana"**

"A apresentação da proposta de Orçamento e de grandes Opções do Plano para 2016, no final do mês de abril de... 2016 (!) é, só por si, um sinal do fracasso da governação desta maioria. -----





Câmara Municipal de Portalegre

Quase a meio do ano, a CLIP apresenta os documentos previsionais para a sua ação governativa para o ano. Já em 2015 assim tinha acontecido e os resultados estão à vista: -----

Desleixo do espaço público (ruas, jardins, estradas e caminhos municipais...); -----

Degradação dos equipamentos municipais (edifício histórico dos Paços do Concelho, Quinta da saúde, edifícios classificados da fábrica Robinson, o Castelo e a sua Barbacã...) e do seu funcionamento (problemas de funcionamento na Biblioteca Municipal, CAEP, Museus... em que a falta de climatização é apenas um dos mais dos visíveis); -----

Deterioração do parque escolar municipal (escolas e jardins de infância, com problemas de saúde e segurança identificados pela autoridade de saúde e que persistem sem solução...); -----

Carência de trabalhadores necessários para assegurar competências essenciais da Câmara Municipal (auxiliares de ação educativa nas escolas e jardins de infância, sapedores florestais, varredores e muitas outras funções nomeadamente operárias...);

Sobrecarga das juntas de freguesia do concelho, a quem são atribuídas responsabilidades e competências, sem a correspondente transferência de meios e recursos adequados à sua boa execução; -----

Desvalorização das funções sociais do Município, nomeadamente na área da educação, da habitação social e nos apoios sociais e ao associativismo cultural, desportivo e recreativo; -----

Inexistência de uma política municipal desportiva e cultural sustentável e consequente (recorde-se que foi neste mandato autárquico que foi extinto o programa desportivo "Vivacidade Sénior", com 12 anos de existência...); -----

Desincentivo à participação dos cidadãos, nomeadamente com o esvaziamento da promessa eleitoral de realização de um orçamento participativo... -----

Tudo isto é uma realidade que se vem agravando com a falta de estratégia e de planeamento para o concelho de Portalegre, com resultados gravosos para o quotidiano dos portalegrenses. E não é por falta de contributos, propostas e sugestões apresentadas pelo vereador da CDU na oposição construtiva que tem desenvolvido ao longo do mandato. -----

De especial relevo foi a disponibilidade que o vereador da CDU manifestou para colaborar na elaboração de uma nova proposta de Orçamento Municipal, na sequência das recomendações da bancada da CDU na Assembleia Municipal,



Câmara Municipal de Portalegre

aquando do "chumbo" da proposta apresentada pela CLIP em dezembro de 2015 então e que fazia o apelo à adesão ao FAM.-----

Mas a disponibilidade da CDU ficou sem resposta e a proposta agora apresentada, embora retirando o pressuposto da adesão ao FAM, mantém os mesmos princípios de governação que tanto têm atrasado Portalegre. -----

Quatro meses não chegaram para que a maioria esboçasse sequer uma tentativa de diálogo em torno das soluções que Portalegre precisa e que deveriam ficar plasmadas nestes documentos previsionais. -----

Este é, portanto, o Orçamento da maioria CLIP. Não é o Orçamento que Portalegre precisa, nem promove o planeamento estratégico que seria indispensável para inverter a tendência de despovoamento e definhamento do concelho de Portalegre. Não merece, por isso, a minha aprovação."-----

**340** - Presente grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Portalegre para 2016/2020. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria com os votos contra dos Vereadores Pinto Leite, Miguel Monteiro e Luís Pargana aprovar as Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Portalegre para 2016/2020, usando a Senhora Presidente o seu voto de qualidade. Mais foi deliberado, remeter o assunto à **Assembleia Municipal**. -----

**341** - Presente prestação de contas consolidadas da Câmara Municipal de Portalegre referentes a 2015. -----

A Senhora Presidente informou que a certificação legal das contas ainda não foi entregue, pelo que propôs que o ponto terceiro e quarto da presente ordem do dia fossem discutidos em reunião extraordinária a realizar na próxima quinta-feira.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade retirar o presente ponto o qual irá ser discutido na próxima quinta-feira, dia 28.-----

**342** - Presente prestação de contas da Câmara Municipal de Portalegre referentes a 2015. -----





Câmara Municipal de Portalegre

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade retirar o presente ponto o qual irá ser discutido na próxima quinta-feira, dia 28.-----

**343** – Presente informação sobre a execução do plano de saneamento.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento. Mais foi deliberado, remeter o assunto **à Assembleia Municipal.**-----

**344** – Presente relatório e contas da Fundação Robinson de 2015. – para conhecimento.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento. Mais foi deliberado, remeter o assunto **à Assembleia Municipal.**-----

**345** – Presente relatório e Contas do Mercado Municipal de 2015.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria com as abstenções dos Vereadores Pinto Leite, Miguel Monteiro e Luís Pargana aprovar o relatório e Contas do Mercado Municipal de 2015. Mais foi deliberado, remeter o assunto **à Assembleia Municipal.**-----

**346** – Presente acção social escolar 2016/2017.-----

A **Senhora Vereadora Dulce Reis** explicou sumariamente, quer o presente ponto da ordem do dia, quer o seguinte referente à Carta Educativa.------

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar as normas de procedimento da acção social escolar 2016-2017.------

**347** – Presente monitorização da Carta Educativa – Fichas de intervenção.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar as fichas de intervenção.-----

#### **ENCERRAMENTO:**

**348** - A presente ata, foi aprovada em minuta. Pela Senhora Presidente foi encerrada a reunião, eram 15.35 horas, tendo, da mesma, sido lavrada a presente ata, a qual vai



Câmara Municipal de Portalegre

ser assinada pela Senhora Presidente e por mim, Paulo Bochechas, Coordenador Técnico, que a redigi e subscrevo.-----

*Paulo Bochechas*  
*Paulo Jorge Batalha Godinho*